EJBS

O que são?!

Componentes corporativos que executam no lado servidor, Podendo ser disparados local ou remotamente com todo seu ciclo de vida gerenciado por um container EJB e que implementam regras de negócio, colaborando entre si para entregar valor para o usuário final.

Porque usá-los?

- Fácil implementação (POJOs)
- Catálogo de serviços operacionais
- Foco no negócio

Quando usar?

Quando a aplicação demanda...

- Escalabilidade
- Segurança
- Controle transacional distribuído e consistente
- E todos os serviços que um container geralmente provê.

Tipos de Beans

Session Beans

Executam uma ação específica para o cliente.

Message Driven Beans (MDBs)

Permitem o processamento assíncrono de mensagens pela aplicação.

Encapsulam os procedimentos e regras de negócio que são executados durante uma sessão

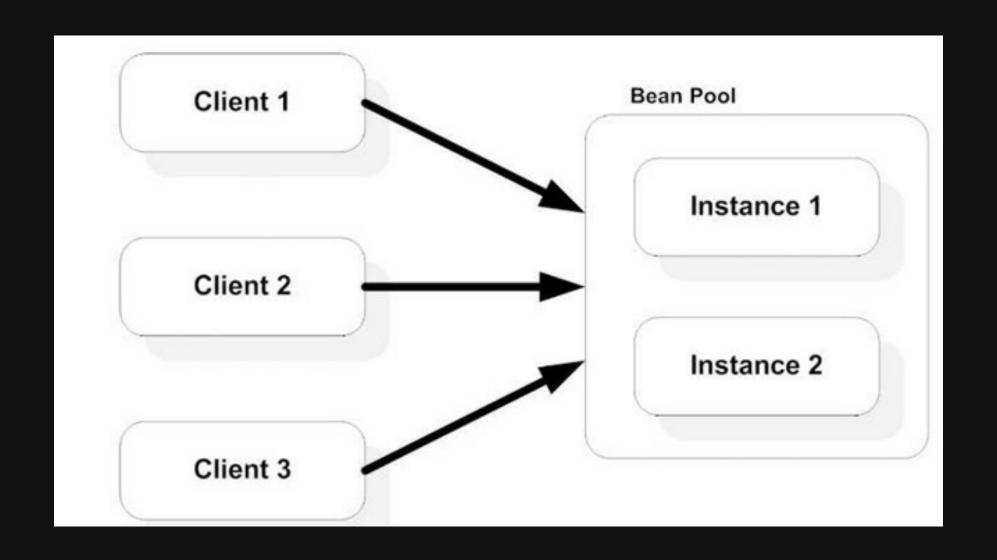
Podem guardar, se necessário, o estado conversacional entre cliente e servidor

Gerenciados pelo container

Não são objetos persistentes

Tipos de Session Beans

- Executa procedimento específico sem manter o estado entre chamadas
 - Ex.: verificar estoque, emprestar livro, debitar conta
- Thread-safe
- Podem ser associados a qualquer cliente
- Anotações
 - @Stateless
 - = @EJB



Exemplo

Servlet

```
@WebServlet("/ReservaMercadoriaServlet")
public class ReservaMercadoriaServlet extends HttpServlet {
    @Inject ControladorSSB controle;
protected void doGet(...) {
    String merc = request.getParameter(...);
    int reservado = controle.obterQuantidade(merc);
    ...
}
```

Stateless Session Bean

```
@Stateless
public class ControladorSSB {
    @Inject private Estoque meuEstoque;
    public int obterQuantidade(String merc) {
        int qtdeEstoque = meuEstoque.obterQuantidade(merc);
        ...
    } }
```

Exercício 2

Atualize o projeto distribuidora para executar uma ação de reserva em um Estoque em memória utilizando EJBs.

Dicas

- 1. Não será necessário criar projeto ejbclient, nem interfaces no momento
- 2. No projeto EJB crie uma classe do tipo Estoque que possa ser injetada no EJB. Essa classe terá os dados do estoque
- 3. Use os parâmetros do request para indicar a mercadoria e quantidade a ser reservada
- 4. Utilize as anotações características do bean: @Stateless para o Session e @EJB para injeção no servlet

Relembrando...

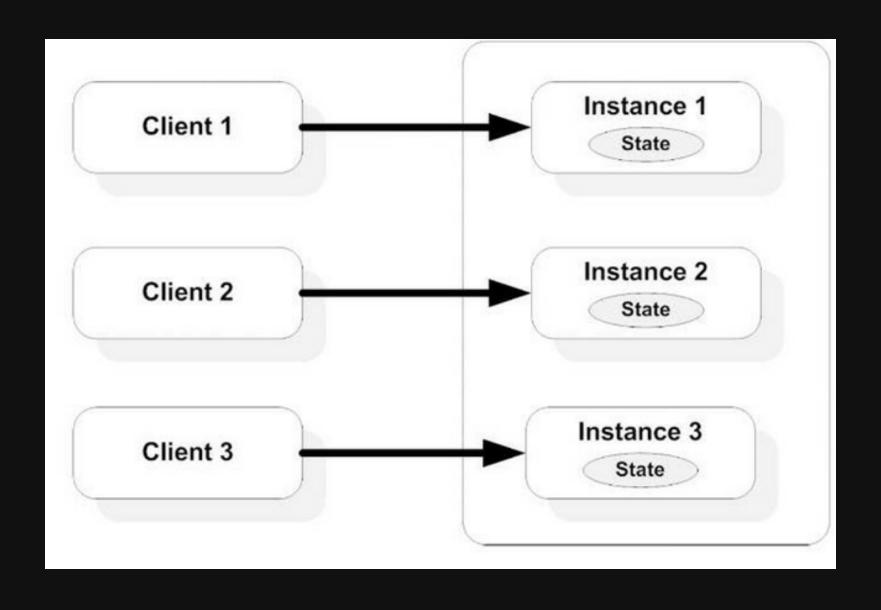
- Stateless Session Beans (SSB) não guardam estado conversacional
- (Via de regra) O container reusará os SSBs por meio de um pool
- Nunca confie nos atributos de classe de um SSB

- Mantém o estado conversacional durante as interações com o cliente
- Thread-safe
- Cada cliente é associado a sua instância até que a sessão termine
- Anotação

 - @Remove

Quando utilizar?

- O componente deve guardar o estado do cliente durante várias chamadas
- O componente gerencia um fluxo de trabalho para o cliente
 - **Exemplo clássico: wizards**

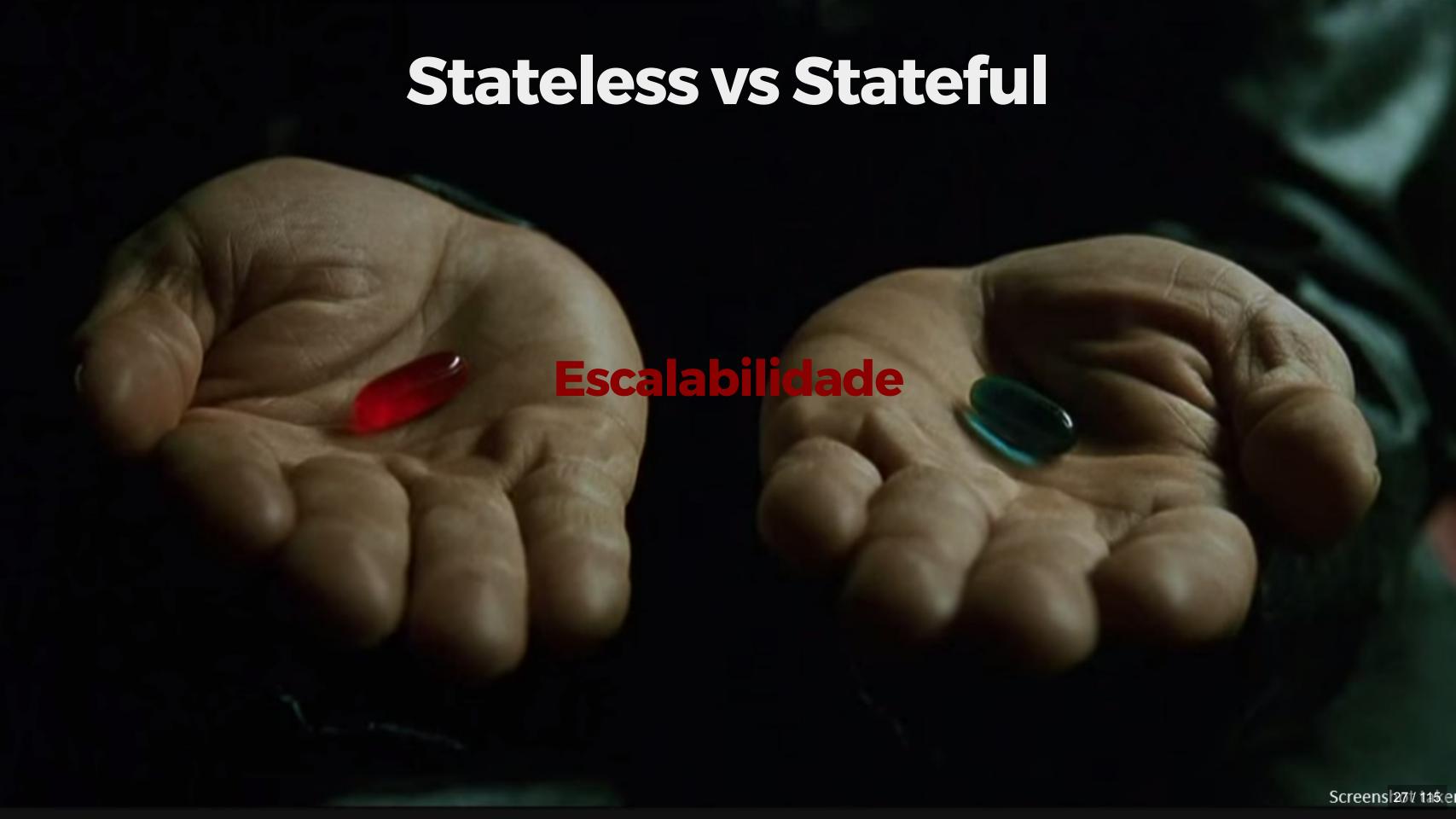


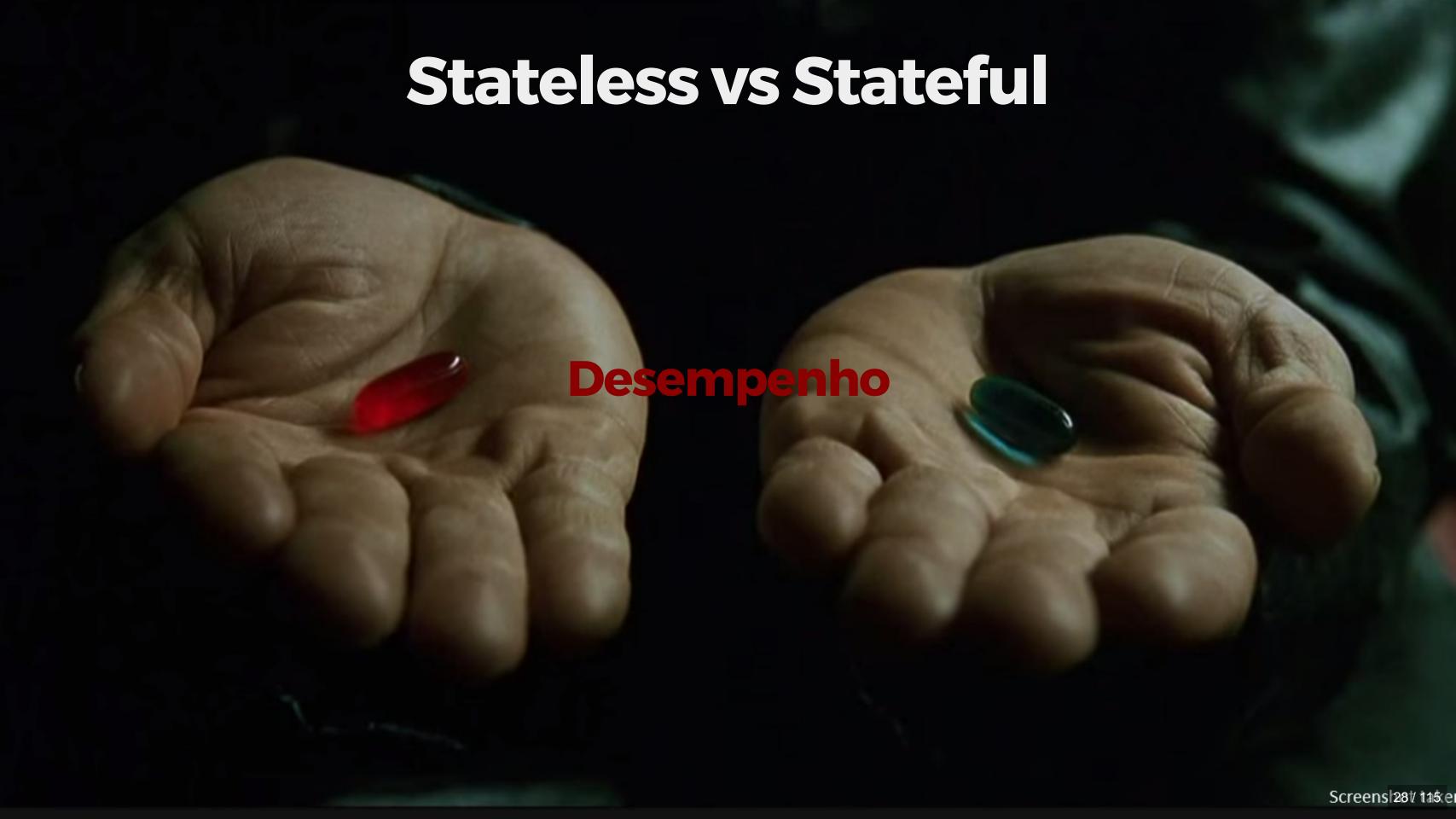
Stateful Bean

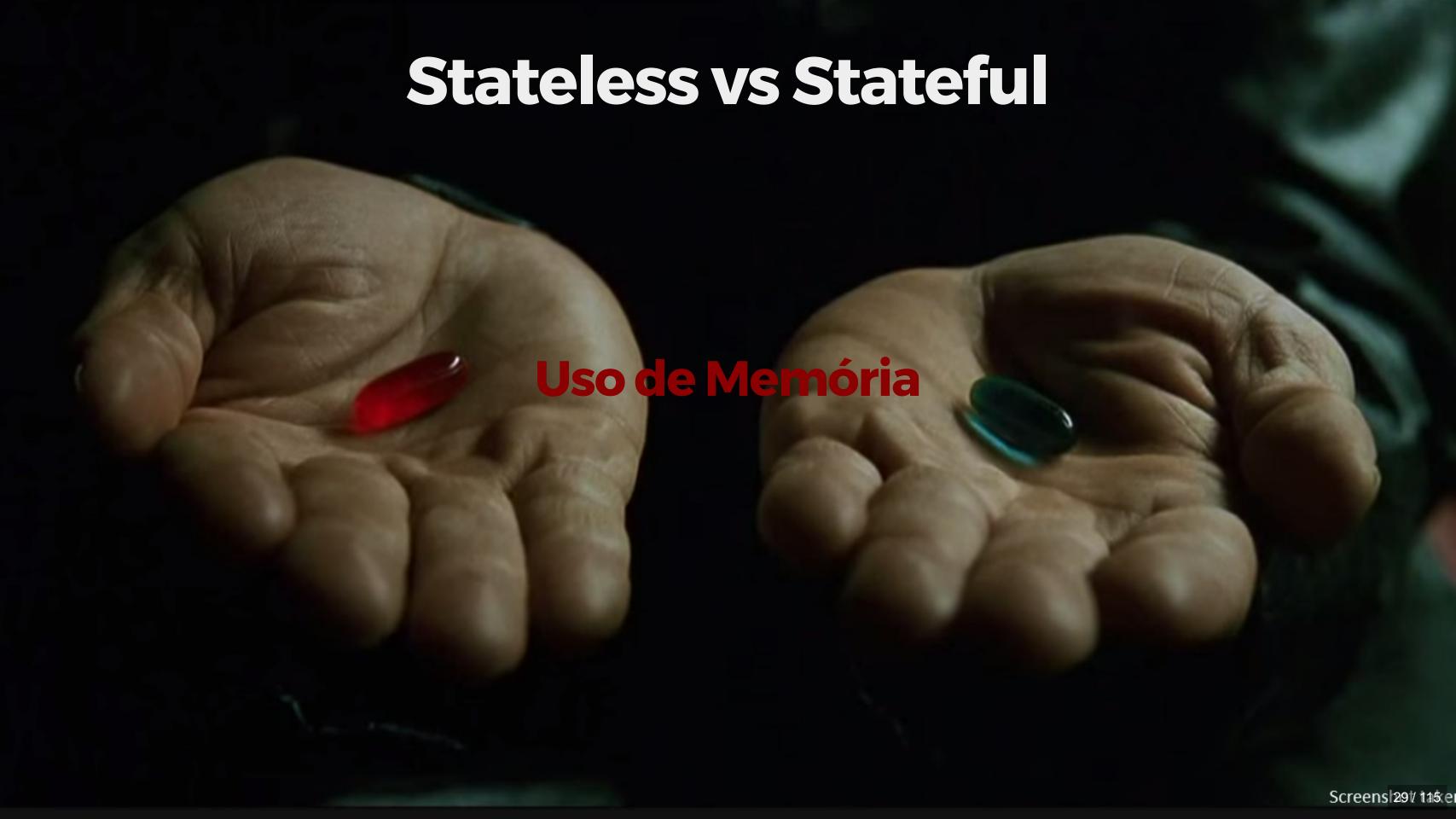
```
@Stateful
public class ComprasBean {
   public void adicionarItem(Item item) {...}
    @Remove
   public Compra processarCompra(...) {...}
}
```

Muito importante...

- Stateful Session Beans não podem ser injetados diretamente em elementos Stateless!!
- Usem JNDI para fazer lookup ou MBs de Sessão como elementos controladores!





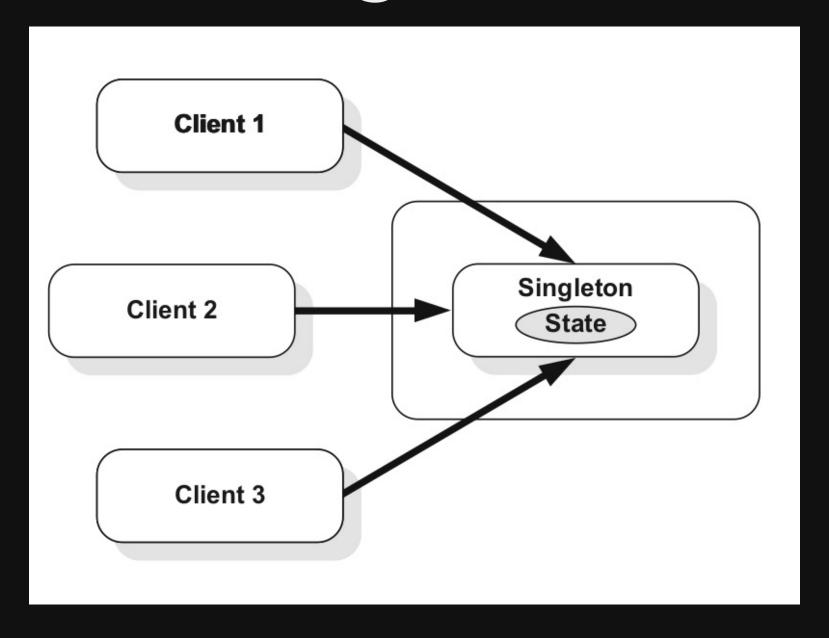




- Instanciado uma única vez e mantido durante todo o ciclo de vida da aplicação
- Mantém o estado durante as chamadas
- Alternativa à variáveis estáticas e servlets de inicialização
- Também executa ações de "limpeza" durante o encerramento da aplicação
- Anotações
 - @Stateful
 - @Startup

Quando utilizar?

- Quando uma informação precisa ser compartilhada por toda a aplicação, durante todo o seu ciclo de vida
- A aplicação necessita executar alguma ação durante sua inicialização ou encerramento



Singleton Bean

```
@Singleton
@Startup
public class DefaultFeaturedItem implements FeaturedItem {
    private Connection connection;
    ...
}
```

Beans e Interfaces

Beans e Interfaces

Formas de acesso

- Métodos públicos da classe vs Interfaces
 - Porque usar interfaces?
- Interface Local vs Remota
 - Quando utilizar?

Formas de acesso

- Métodos públicos da classe do bean
 - @Stateless @Stateful
- Interface Local
 - @local
- Interface Remota
 - @remote

Interface Local

```
@local
public interface MyInterface {...}
...
@Stateless
public class MyClass implements MyInterface {...}

public interface MyInterface {...}
...
@local(MyInterface.class)
@Stateless
public class MyClass implements MyInterface {...}
```

Interface Remota

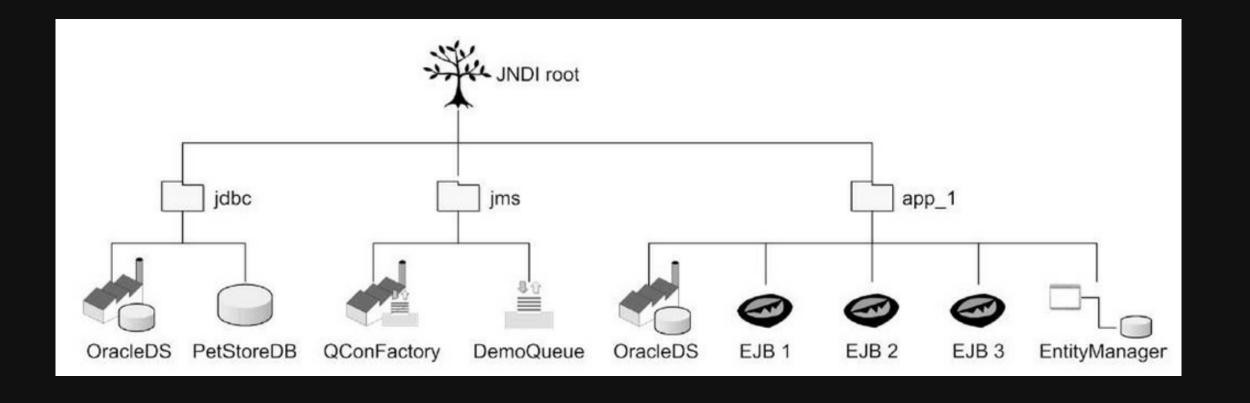
```
@Remote
public interface MyRemoteInterface {...}
...
@Stateful
public class MyClass implements MyRemoteInterface {...}

public interface MyRemoteInterface {...}
...
@local(MyRemoteInterface.class)
@Stateful
public class MyClass implements MyRemoteInterface {...}
```

Como localizar ou injetar beans que só estão disponíveis remotamente?

Acessando beans

JNDI



JNDI

Sintaxe da Localização

java:[namespace]/[app]/[modulo]/[bean][!interface]

Namespaces

Namespace	Descrição
global	Compartilhado por todos os módulos e componentes do ambiente
арр	Nomes compartilhados dentro da mesma aplicação (EAR)
module	Nomes compartilhados dentro do mesmo módulo (EJBs e WARs)

Nomeando Beans

@Stateless / @Stateful

Atributo	Descrição
name	Nome do Bean. Quando não indicado é usado o nome da classe.
mappedName	Nome global atribuído ao Bean. Não é portável.
description	Descrição do Bean.

Todos os exemplos mencionados tratam de uma aplicação MyApp com módulo MyModule.

```
package fa7.test;
...
@Stateful
public class MyBean {...}
```

Nome JNDI

java:global/MyApp/MyModule/MyBean!fa7.test.MyBean java:app/MyModule/MyBean java:app/MyModule/MyBean!fa7.test.MyBean java:module/MyBean java:module/MyBean!fa7.test.MyBean java:module/MyBean!fa7.test.MyBean

```
package fa7.test;
...
@Remote(RemoteInterface.class)
@Stateless(name="RemoteBean")
public class MyBean implements RemoteInterface {...}
```

Nome JNDI

java:global/MyApp/MyModule/RemoteBean!fa7.test.RemoteInterface java:app/MyModule/RemoteBean java:app/MyModule/RemoteBean!fa7.test.RemoteInterface java:module/RemoteBean java:module/RemoteBean!fa7.test.RemoteInterface

Session Bean

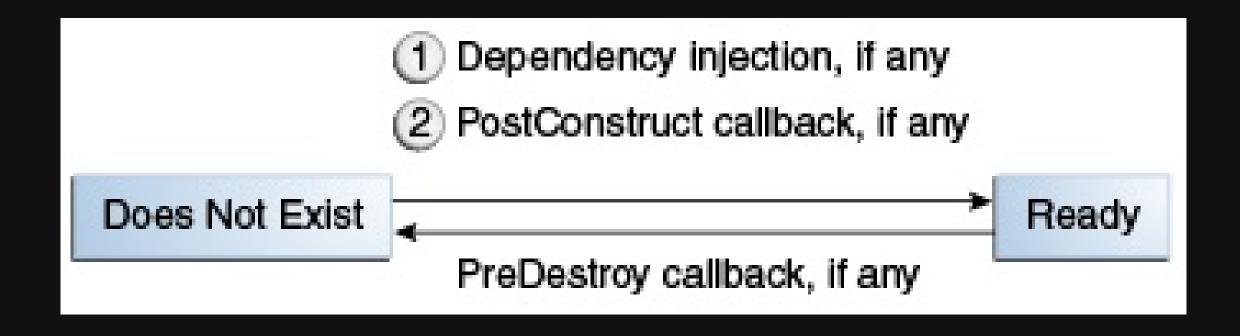
```
package fa7.test;
...
@Remote(RemoteInterface.class)
@Stateless(name="RemoteBean")
public class MyBean implements RemoteInterface {...}
```

Cliente

```
...
@WebServlet("/MyServlet")
public class MyServlet extends HttpServlet {
    @EJB(lookup="java:global/MyApp/MyModule/RemoteBean")
    RemoteInterface bean;
    ...
}
```

Ciclo de Vida dos Beans de Sessão

Stateless Session Beans



Stateless Session Beans

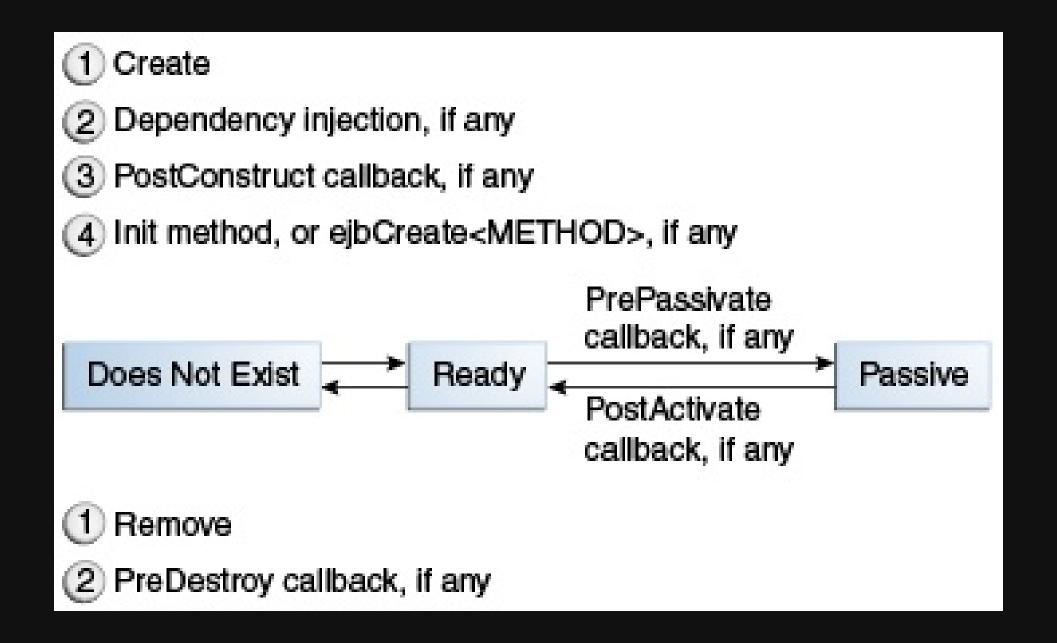
@PostConstruct

Executado logo após a construção do Bean e a injeção dos recursos. Alocam-se todos os recursos necessários para a execução.

Stateless Session Beans

@PreDestroy

Executado logo antes da finalização do Bean. Liberam-se todos os recursos alocados previamente. Após isso, o bean está elegível para o "garbage collector".



@PostConstruct / @PreDestroy

São executados nos mesmos cenários e de forma similar aos Stateless Session Beans.

@PrePassivate

Executado logo antes do bean ser passivado pelo Container. De maneira análoga ao Pre Destroy, este é o momento para liberação de recursos alocados.

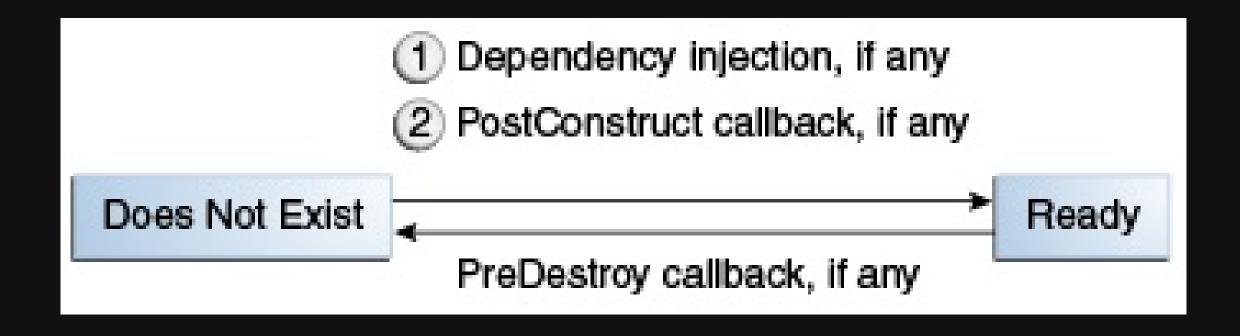
@PostActivate

Executado logo após a ativação do Bean e antes dele responder as chamadas de seu cliente. Alocam-se os recursos necessários.

@Remove

Executado logo após a expiração do Bean (bean passivado e sem responder chamadas de seu cliente) ou quando o cliente invoca algum método marcado com a anotação. O bean é marcado para a "coleta de lixo".

SIngleton Session Beans



Para Pensar...

Qual o melhor design para o problema

Uma aplicação corporativa não apresente gargalos em memória, mas o cliente comenta sobre o tempo de espera ao exibir as telas mais complexas da aplicação.

As telas são formadas por diversos componentes visuais que contém dados de domínio da aplicação (por exemplo, listas dos estados, cidades, situações de um produto, etc).

Esses dados são oriundos de um sistema legado e estão armazenados em arquivos de forma sequencial. Qual a sua sugestão para melhorar o desempenho da aplicação?

Qual o melhor design para o problema

Sua empresa está substituindo o antigo sistema de e-commerce por uma solução em Java EE. Um dos requisitos do novo sistema é atender a uma vasta demanda de compras online na Internet.

Quanto a essa demanda, a indicação é que o sistema poderá ter vários clientes de tipos diferente (browser, aplicações desktop, etc) gerando um número alto de transações por segundo.

Um dos problemas do sistema anterior era o controle da banda, já que o link disponível para esse acesso não é de alta velocidade. Qual a sua proposta de solução para esse problema específico?

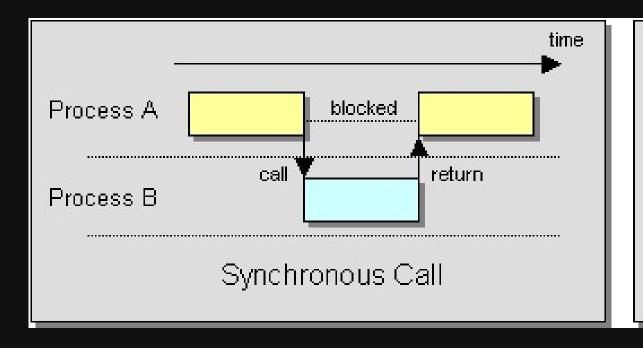
Exercício 3

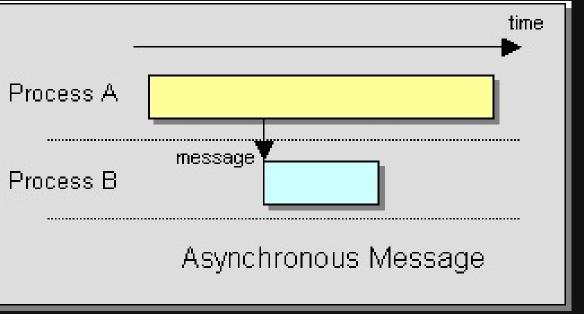
O procedimento de submissão das reservas da distribuidora necessita ser alterado para realizar verificações de estoque entre os vários fornecedores. Ajuste-o para ser executado de forma assíncrona. Confirme o resultado.

Importante: Lembrem-se que não é correto injetar um SFSB em servlets diretamente.

Assincronia na Plataforma Java EE

Síncrono vs Assíncrono





Quando usar

- Procedimentos de longa duração em que você não precisa acompanhar sua execução;
- Procedimentos de longa duração em que você precisa conferir o resultado final;
- Aumentar a taxa de processamento da aplicação;
- Melhorar o tempo de resposta da aplicação.

Como implementar

- 1. Utilizar a anotação @Asynchronous
- 2. O resultado estará disponível na forma de uma implementação de java.util.concurrent.Future < V >

Cliente

```
public class MyServlet extends HttpServlet {
    @EJB
    MailerBean bean;
...
    public void processSomething(...) {
        ... // Processando algo no metodo
        Future < String > status = bean.sendMessage(email);
        ... // Continua processando
        status.get() // Checa status
    }
}
```

Bean

Sobre a Abordagem

Pontos Relevantes

- O contexto transacional não é propagado ao usar a invocação assíncrona
- Pode ser usado em qualquer tipo de bean de sessão
- O cliente pode cancelar a execução via API da interface Future
- Essa abordagem não é tolerante à falhas ou quedas do container

Mensageria, JMS e MDBs

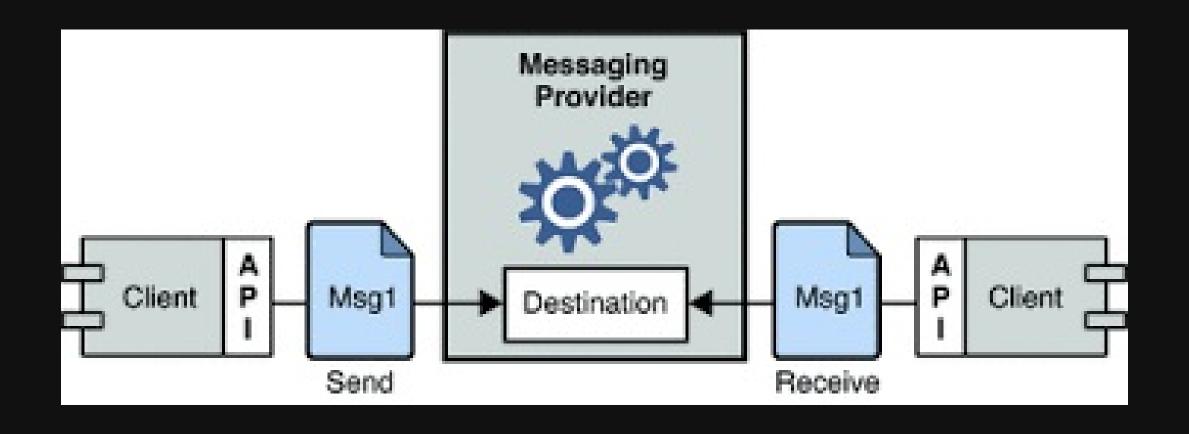
Tópicos

- Arquitetura orientada a mensagens
- Modelos de troca de mensagem
- JMS
- MDBs

Arquitetura

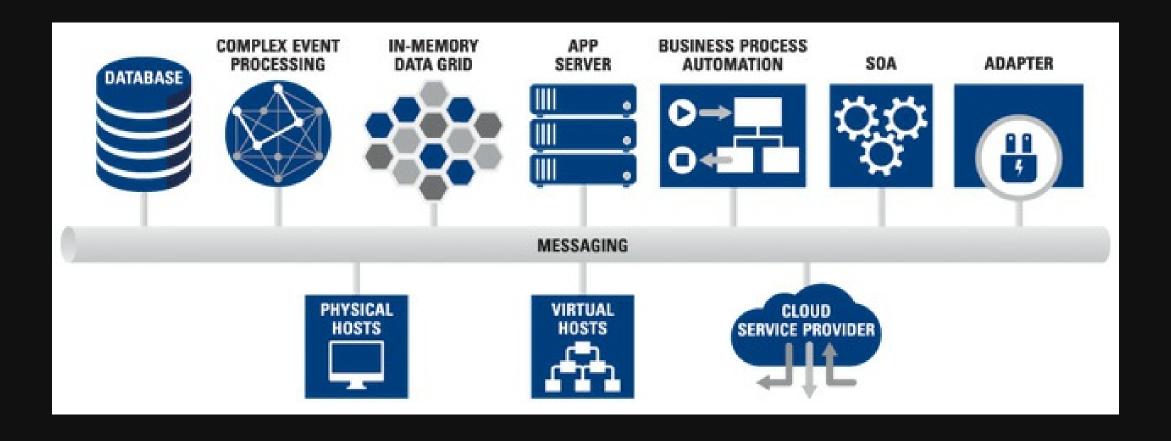
- Mensagens integram os diversos componentes da aplicação
- Assincronia
- Facilita a distribuição
- Dificulta a lógica de programação e debug
- Centrado em um middleware (MOM)

Arquitetura



Arquitetura

Message Oriented Middleware (MOM)



Emitente \ Produtor \ Publicador

Gerador de informação que será encaminhada para algum destino.

Destinatário \ Consumidor \ Subscritor

Consumidor ou interessado em informação que é trafegada por um meio.

Mensagem\Evento

É estrutura que carrega a informação trafegada pelo meio de comunicação.

Canal

Meio pelo qual a mensagem ou evento é trafegado entre o produtor, consumidor e as outras estruturas do meio de comunicação.

Fila

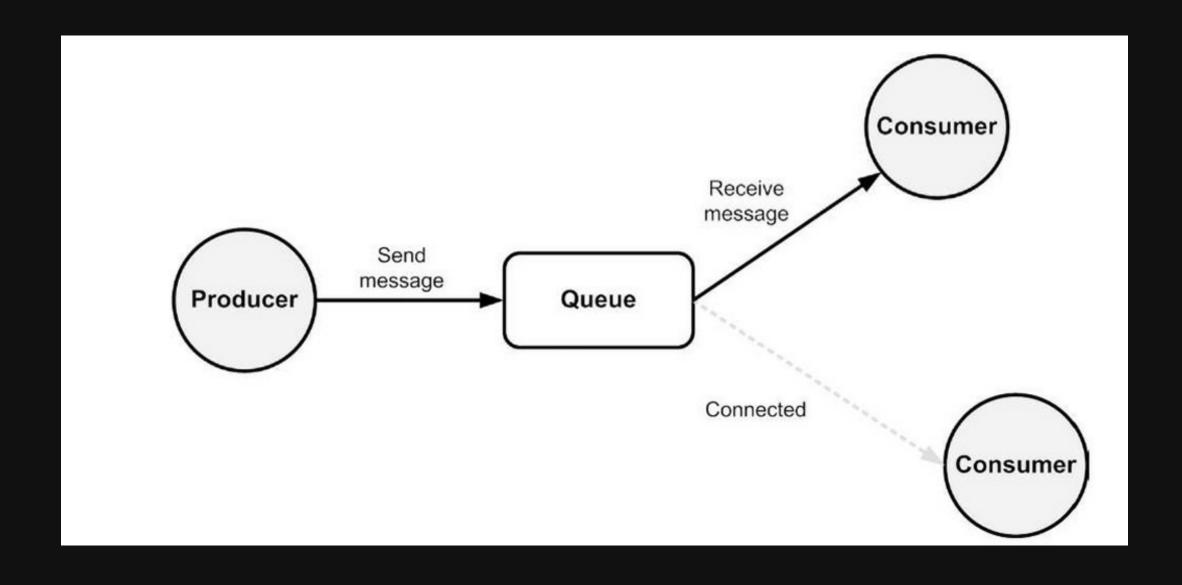
Estrutura capaz de abstrair a interação entre produtor e consumidor armazenando mensagens para posterior consumo. Desassocia o envio do momento do consumo da mensagem.

Tópico

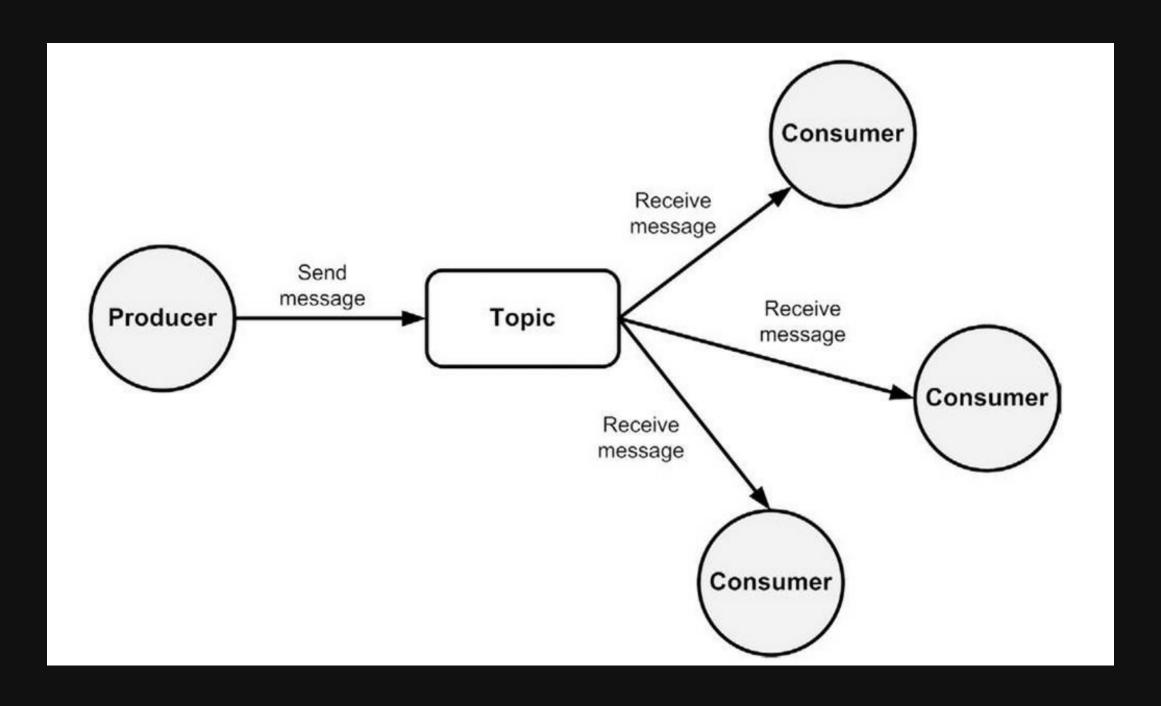
Estrutura lógica que relaciona um assunto a diversos consumidores desta informação. Enquanto a fila se propõe (naturalmente) a uma relação um - um , o tópico favorece um modelo um - muitos ..

Modelos de Comunicação

Ponto a Ponto



Publicação \ Subscrição



Implementações

- Request Reply
- Master Worker
- Scatter Gather
- Map Reduce

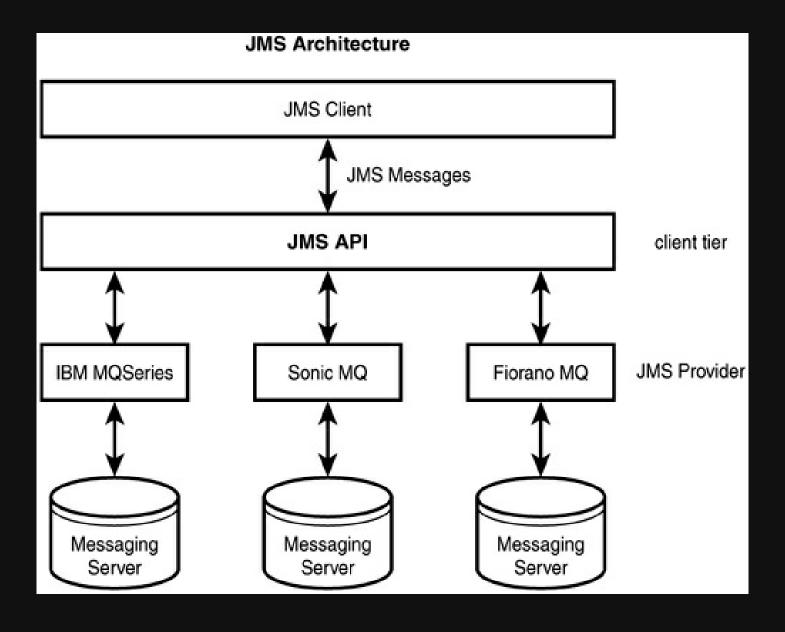
Exercício 4

Identifique as estruturas e o modelo de comunicação nos exemplos a seguir:

- 1. Estabelecimento de uma conexão FTP entre sua máquina e um servidor
- 2. O broadcast de pacotes UDP na sua LAN
- 3. A troca de um segredo entre duas amigas confidentes

- Permite criar, enviar e receber mensagens
- API define um conjunto de interfaces que desacoplam as aplicações dos provedores do serviço
- Garante assincronia e confiabilidade
- Transacional

JMS Arquitetura



Principais Conceitos

- Cliente JMS
- Provedor JMS
- Mensagem
- Objetos

Modelo de Comunicação

- Ponto a Ponto
- Publicação/Subscrição

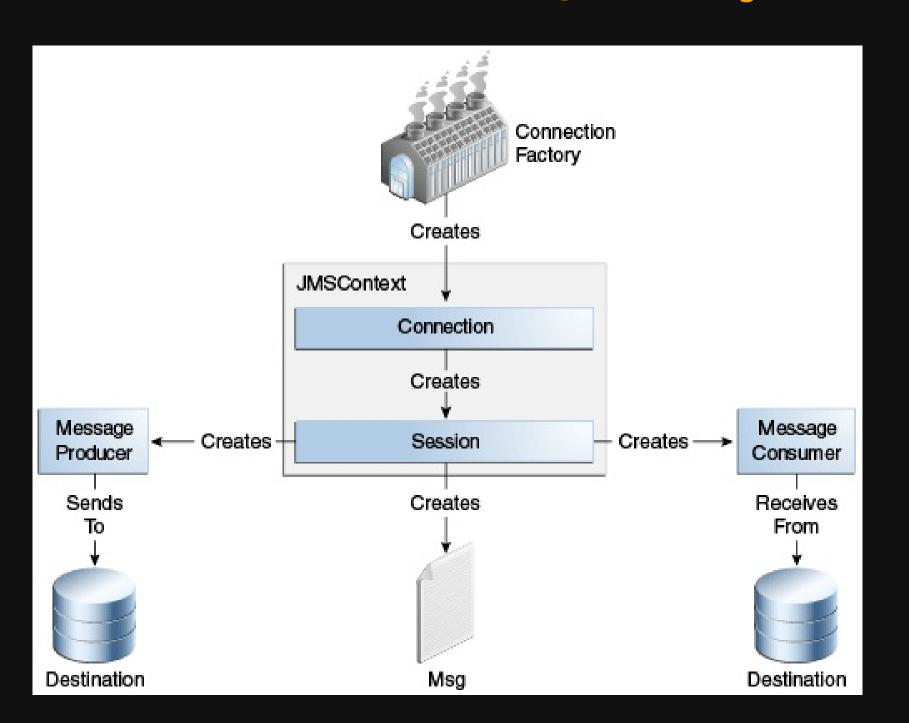
Consumo de Mensagens

- Síncrono
- Assíncrono

Estruturas de Programação

- ConnectionFactory
- Connection
- Context
- Message Producers
- Message Consumers
- Queue **e** Topic
- Message

Estruturas de Programação



Produzindo mensagens

APIs anteriores

```
...
@Resource("jms/Qcf")
QueueConnectionFactory factory;
...
@Resource(lookup = "java:/jms/myQueue")
private Queue myQueue;
...
Connection conn = factory.createConnection(...);
Session session = conn.createSesion(...);
session.createMessage(...);
session.CreateMessageProducer(...);
producer.sendMessage(message);
```

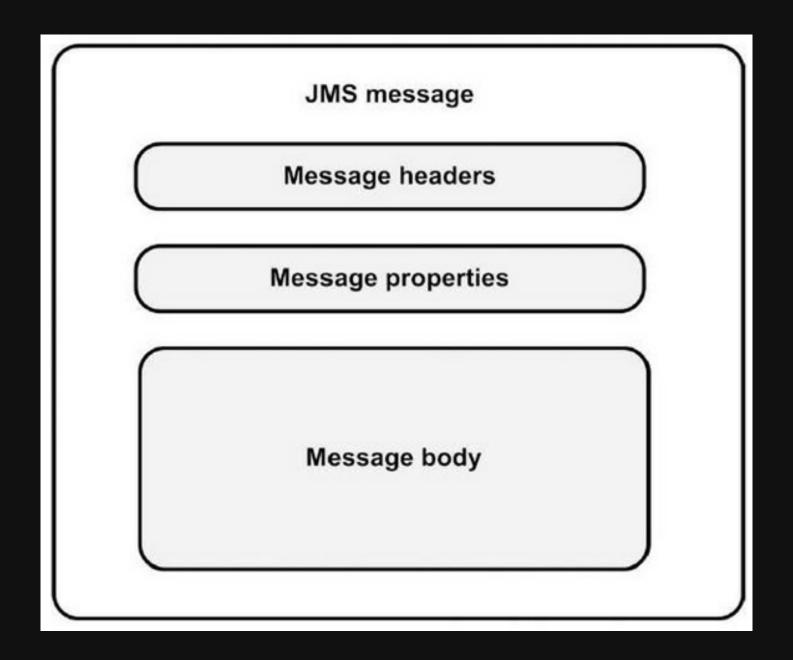
Java EE7

```
@Inject
@JMSConnectionFactory("java:/ConnectionFactory")
private JMSContext ctx;
...
@Resource(lookup = "java:/jms/myQueue")
private Queue myQueue;
...
ObjectMessage message = context.createObjectMessage();
// Faça algo com a mensagem
```

Resumindo...

- 1. Crie as estruturas JMS (filas, tópicos, fábricas, etc);
- 2. Injete o contexto JMS no seu Bean indicando a fábrica;
- 3. Use o contexto para criar a mensagem e o respectivo produtor;
- 4. Envie a mensagem para o destino adequado.

Mensagem



Tipos de Mensagem

Tipo	Descrição
TextMessage	Mensagem é um texto do tipo java.lang.String
MapMessage	Um conjunto de pares chave - valor
ByteMessage	Mensagem formada por bytes
ObjectMessage	Mensagem é um objeto serializado
StreamMessage	Mensagem é uma stream
Message	Mensagem sem conteúdo

Qual a abordagem para consumir mensagens em uma aplicação Java EE?

Message Driven Beans

Definição

Bean corporativo que permite a execução de uma ação de forma assíncrona dentro de um contexto transacional.

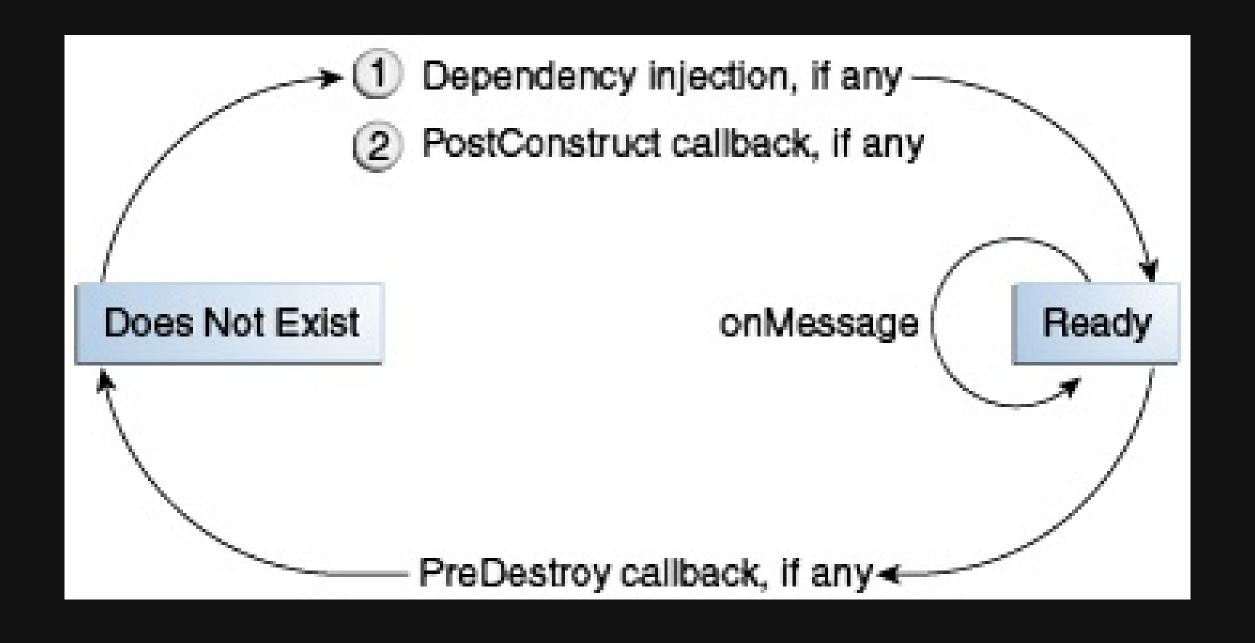
Características

- Assincronia
- Multithreaded
- Sem estado
- Não são invocados diretamente, mas sim acionados pelo container
- Deve possuir construtor Padrão
- Implementa a interface MessageListener

Quando usar?

- Canho de taxa de processamento
- Processamentos de longa duração
- Desacoplar processo cliente do servidor
- etc

MDBs Ciclo de Vida



@MessageDriven

Atributo	Descrição
ActivationConfigProperty	Propriedades de ativação do Bean.
mappedName	Nome global atribuído ao Bean. Não é portável.
description	Descrição do Bean.
MessageListenerInterface	Interface acionada quando da chegada de uma mensagem.
name	Nome atribuído ao EJB.

Implementação

```
@MessageDriven(
    activationConfig = { @ActivationConfigProperty(
    propertyName = "destination", propertyValue = "myQueue"),
    @ActivationConfigProperty(
    propertyName = "destinationType", propertyValue = "javax.jms.Queue")
    }, mappedName = "myQueue")
    public class ComprasMDB implements MessageListener {
    public ComprasMDB() {...}

    public void onMessage(Message message) {
        ObjectMessage objMessage = (ObjectMessage) message;
        // Processar a Mensagem
    }
}
```

Exercício 5

Complemente a aplicação implementada no exercício 3 de maneira que itens não existentes no estoque local sejam solicitados a matriz (ou uma outra filial) por meio de mensagens em uma fila.

O MDB da Matriz deve receber e imprimir o pedido.

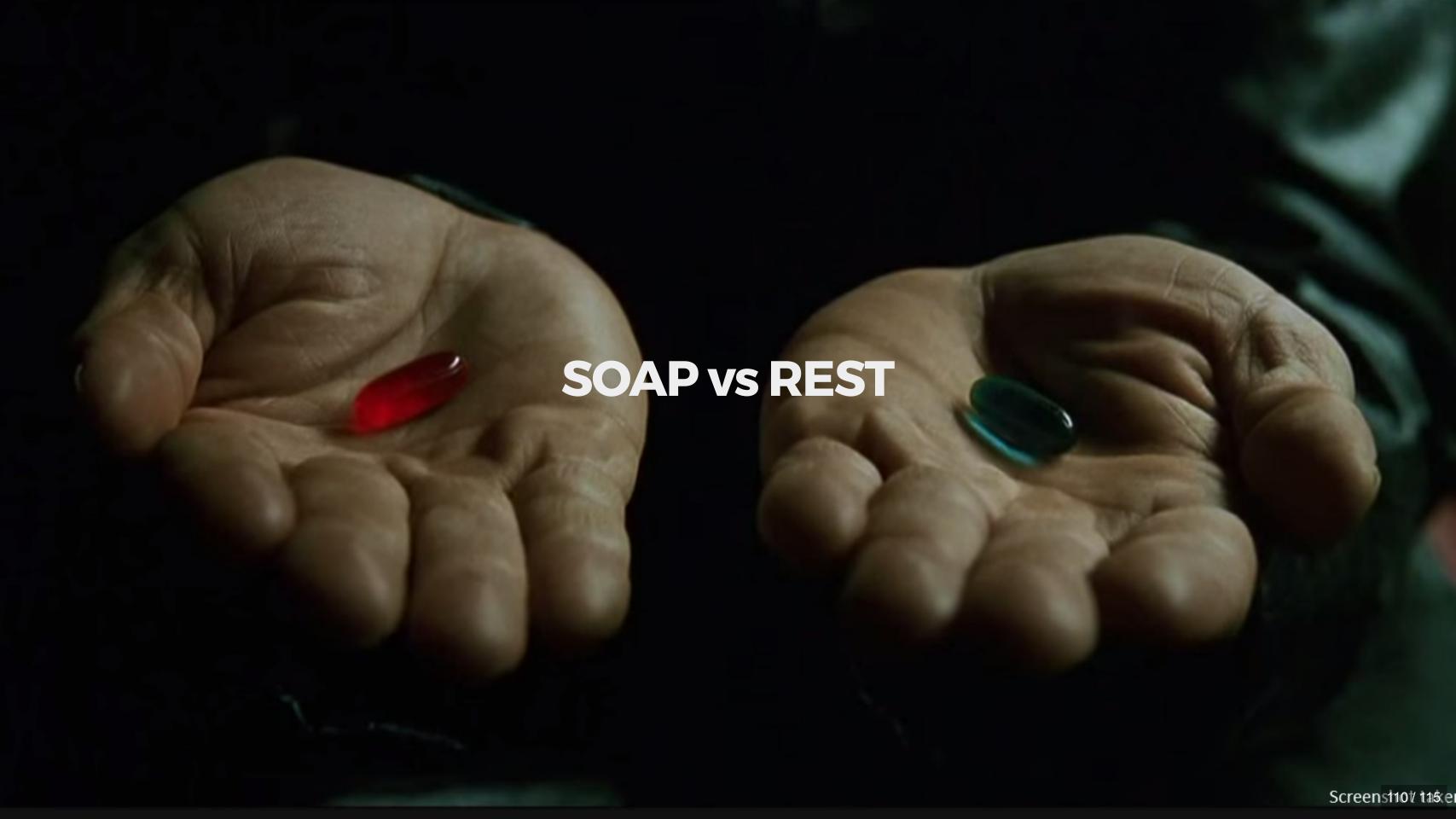
Web Services na Plataforma Java EE

Web Services

O que são? Qual a importância?

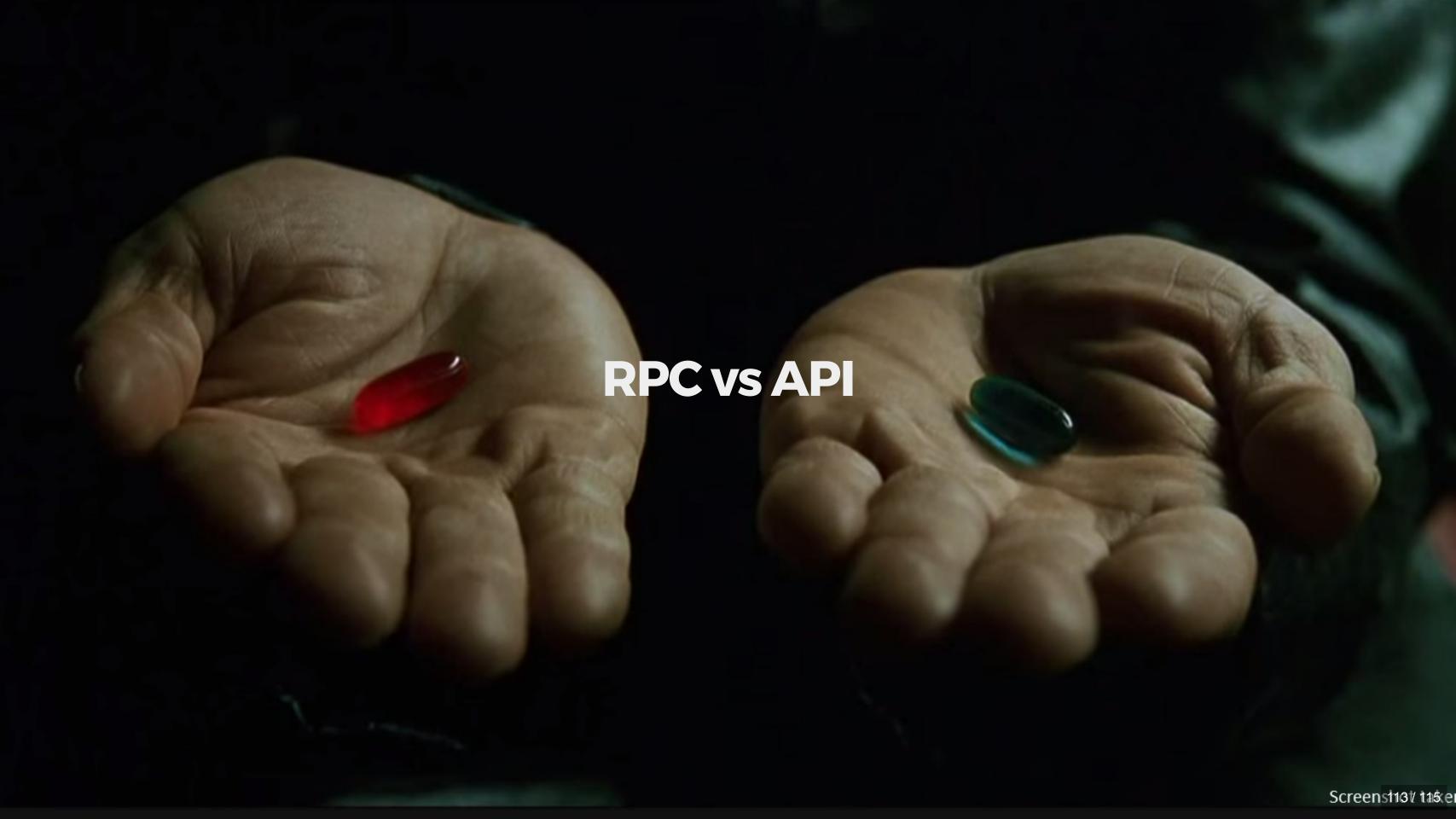
Web Services

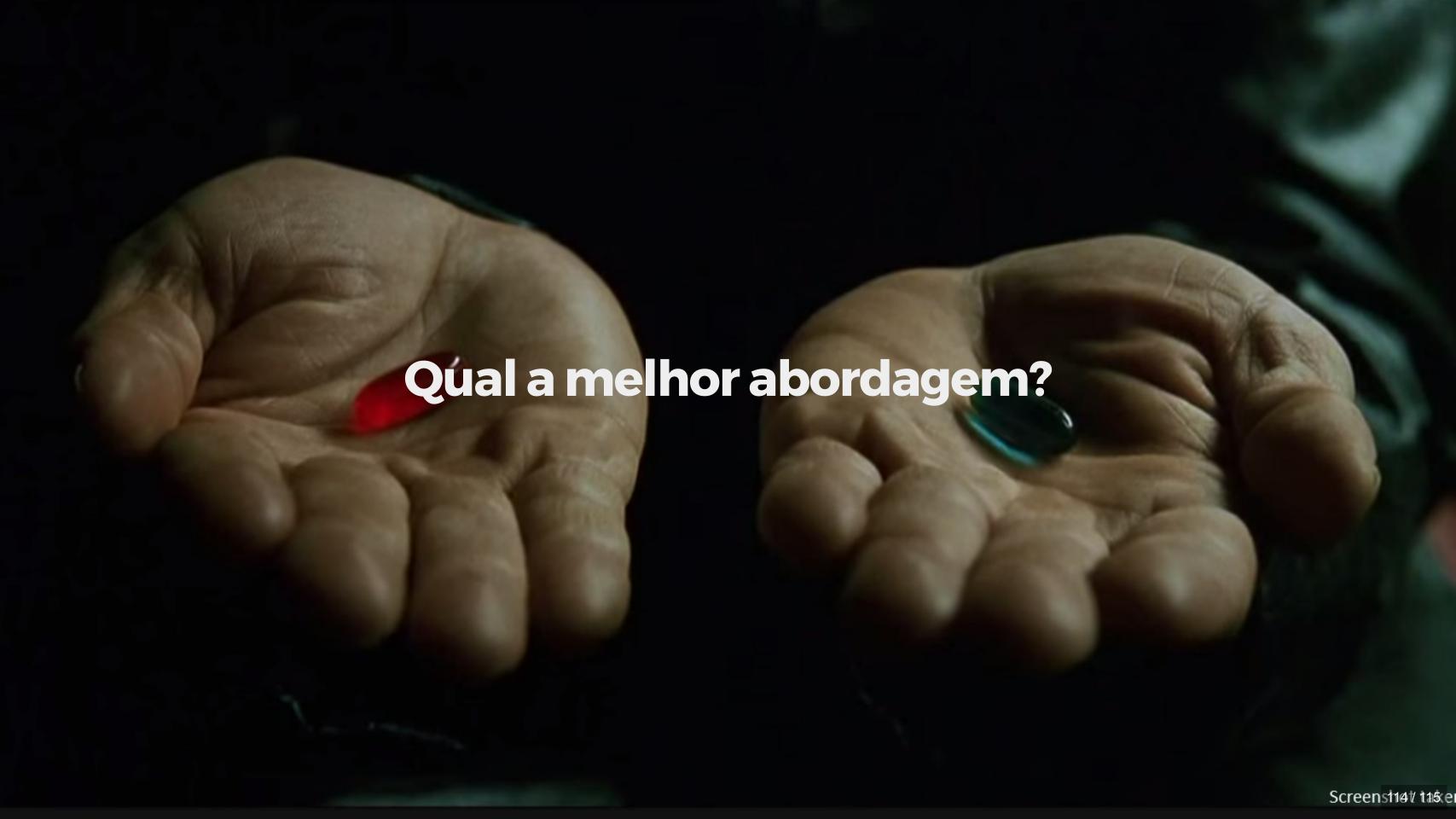
Como implementar











Declarando serviços

- · SOAP
 - @WebService
 - @WebMethod
- REST
 - @Path
 - Anotações para cada método HTTP